

INFLUÊNCIA DA FRAQUEZA MUSCULAR INSPIRATÓRIA E DINAPENIA NA CAPACIDADE FUNCIONAL, FRAGILIDADE E NÍVEL DE ANSIEDADE/DEPRESSÃO DE PACIENTES RENAI CRÔNICOS SUBMETIDOS À TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA

Rebeca Gasparoto Carmezin¹; Raquel De Aguiar Pinheiro Chagas¹; Yanka Pedroso¹; Mariana de Santi Lúcio¹; Henrique Disessa²; Clara Suemi Da Costa Rosa²; Camila Gimenes¹; Bruna Varanda Pessoa Santos¹.

¹Centro de Ciências da Saúde–Centro Universitário Sagrado Coração

²Universidade Estadual Paulista, Campus Bauru

rebecagasparotoc@gmail.com, brunavpessoa@gmail.com

Tipo de Pesquisa: Iniciação científica com bolsa – PIBIC

Agência de fomento: FAP/UNISAGRADO

Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

Avaliou-se pacientes com Doença Renal Crônica (DRC) submetidos à terapia renal substitutiva com provável limitação da força muscular respiratória e diminuição da capacidade funcional, refletindo na baixa qualidade de vida, intolerância aos esforços, ansiedade e depressão. Após aprovado Comitê de Ética nº 5.888.408/2023. As coletas foram realizadas em clínica de terapia renal, com a participação de 16 pacientes. Foram distribuídos em dois grupos, segundo a fraqueza muscular inspiratória (FMI): 1) grupo doentes renais crônico com fraqueza muscular inspiratória (GDRC-FMI: pacientes com DRC classificados com FMI); e 2) GDRC-s/FMI: pacientes com DRC e sem FMI. Além de uma segunda divisão sobre dinapenia: 1) GDRC-c/Dinapenia: pacientes com DRC com dinapenia; e 2) GDRC-s/Dinapenia: pacientes com DRC sem Dinapenia. No 1º dia de avaliação, realizou-se anamnese: características sociodemográficas, hábitos de saúde e parâmetros clínico-laboratoriais (acesso vascular; estatura; peso seco; tempo em hemodiálise; comorbidades; etiologia da DRC; medicações; reabilitação física; prescrição dialítica). Ainda, responderam: Miniexame do Estado Mental, Questionário Internacional de Atividade Física, Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão e avaliação do fenótipo de Fragilidade. No 2º dia, a avaliação da pressão inspiratória máxima (P_{imáx}) através do manovacuometria e teste de sentar e levantar. Constatamos valores significativamente menores de P_{imáx} e dispêndio calórico, que foram obtidos a partir do questionário Minnesota Leisure Time Activity Questionary no GDRC-FMI comparado ao GDRC-s/FMI e menores de força de preensão palmar e desempenho (número de repetições no TSL) e capacidade funcional no GDRC-c/Dinapenia que no GDRC-s/Dinapenia. Concluímos que a FMI influenciou na força muscular periférica e no dispêndio calórico semanal nos pacientes com DRC em hemodiálise. Ainda, observamos que quanto menor a P_{imáx} (maior fraqueza muscular inspiratória), maiores os sintomas de depressão nos pacientes com DRC com fragilidade e fraqueza muscular inspiratória e dinapenia.
Palavras-chave: Nefropatias. Diálise Renal. Fragilidade. Teste de Esforço. Testes de Função Respiratória.